

## **Declaração do Enviado Pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas para Moçambique e Presidente do Grupo de Contacto**

### **A caminhada de Moçambique em direcção à paz definitiva: Dois anos após a assinatura do Acordo de Maputo**

**6 de Agosto de 2021**

A assinatura do Acordo de Maputo, há dois anos, constituiu uma ocasião memorável para Moçambique. Chefes de Estado e de Governo e outros representantes de alto nível vieram de todo o mundo a Maputo para testemunhar o acontecimento histórico. Hoje, a mesma esperança que se fazia presente nesse dia continua a inspirar-nos e a orientar a implementação do acordo.

Desde o início, este processo de paz diferenciou-se dos esforços anteriores, os líderes de ambas as partes assumiram o processo e colocaram os interesses nacionais em primeiro plano. O Presidente Filipe Nyusi e o líder da Renamo, Ossufo Momade, continuam a dirigir o processo e o seu compromisso para com a paz permitiu-nos alcançar o importante marco de mais de metade dos antigos combatentes já desmobilizados. Deram também um importante exemplo de reconciliação ao acolher 62 pessoas que se tinham juntado à Junta Militar da Renamo.

Apesar dos desafios impostos pela COVID-19, estamos orgulhosos por este processo ter permanecido centrado no ser humano, valorizando as necessidades e capacidades de todos os envolvidos no mesmo. Com mais de 2.600 beneficiários do DDR a iniciar a sua jornada de reintegração, temos vindo a acompanhar como estas mulheres e estes homens foram acolhidos de volta nas suas comunidades e começaram a reconstruir as suas vidas.

Todos os sectores da sociedade, desde o nível local ao nacional, podem contribuir positivamente para a construção da paz em Moçambique. Ao longo dos últimos dois anos, o envolvimento activo do Governo de Moçambique, das Partes, da população em geral, dos parceiros de reintegração, da comunidade internacional e, em particular, das Nações Unidas, contribuiu para o sucesso e a sustentabilidade do processo.

Existe a oportunidade para que outros apoiem a consolidação da paz em todo o país, nomeadamente nas áreas da reintegração, reconciliação e descentralização. Acredito que estamos no caminho certo para assegurar um futuro de paz, estabilidade, e prosperidade. Continuamos empenhados em alcançar este objectivo-chave para Moçambique.

Mirko Manzoni

Enviado Pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas para Moçambique e Presidente do Grupo de Contacto

## **From the Personal Envoy of the United Nations Secretary-General for Mozambique and President of the Contact Group**

### **Mozambique's journey towards definitive peace: Two years on from the signing of the Maputo Accord**

**6 August 2021**

The signing of the Maputo Accord, two years ago, was a momentous occasion for Mozambique. Heads of State and Government and other high-level officials from across the world, came to Maputo to witness the historic event. Today, the same hope that was present on that day continues to inspire us and guides the implementation of the agreement.

From the outset, this peace process was different to previous efforts, the leaders of both Parties took ownership and put national interests at the centre. President Filipe Nyusi and Renamo leader Ossufo Momade continue to steer the process and their commitment to peace has allowed us to reach the important milestone of over half of former combatants now demobilised. They have also set an important example of reconciliation by welcoming back 62 people who had joined the Renamo Military Junta.

Despite the challenges presented by COVID-19, we are proud that this has remained a human-centered process, valuing the needs and capacities of everyone involved in it. With over 2,600 DDR beneficiaries beginning their reintegration journey we are hearing of how these women and men have been welcomed back to their communities and have begun to rebuild their lives.

All sectors of society, from local to national level, can positively contribute to building peace in Mozambique. During the past two years, the active involvement of the Government of Mozambique, the Parties, the wider population, reintegration partners, the international community and in particular the United Nations has contributed to the success and sustainability of the process.

There is an opportunity for others to support the consolidation of peace throughout the country, namely in the areas of reintegration, reconciliation and decentralisation. I believe we are on the right path to secure a future of peace, stability, and prosperity. We remain committed to achieving this key objective for Mozambique.

Mirko Manzoni

Personal Envoy of the United Nations Secretary-General for Mozambique and President of the Contact Group